

# OBSERVATÓRIO DO SETOR

Boletim Semanal | Edição 45

Produzido pela área de Análises Técnicas do Setor de Óleo e Gás do IBP, o Boletim Semanal entrega uma seleção das notícias mais importantes dos últimos dias, monitoramentos constantes de dados essenciais e gráficos comparativos das cotações dos preços de petróleo, gasolina e diesel, vendas de derivados, dentre outros.

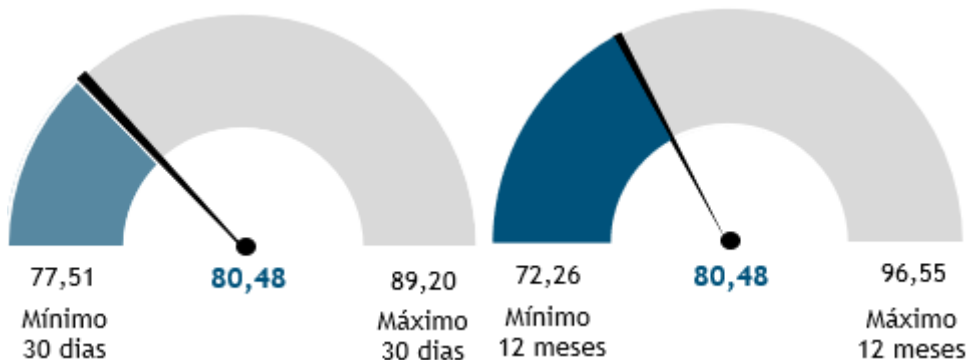
Para dúvidas, sugestões ou comentários, nos contatar pelo [analise.economica@ibp.org.br](mailto:analise.economica@ibp.org.br).

Boa leitura!

## Fechamentos NYMEX: Brent (*front-month*)

Dia	US\$/barril
20/nov/23	82,34
21/nov/23	82,48
22/nov/23	81,88
23/nov/23	81,25
24/nov/23	80,48

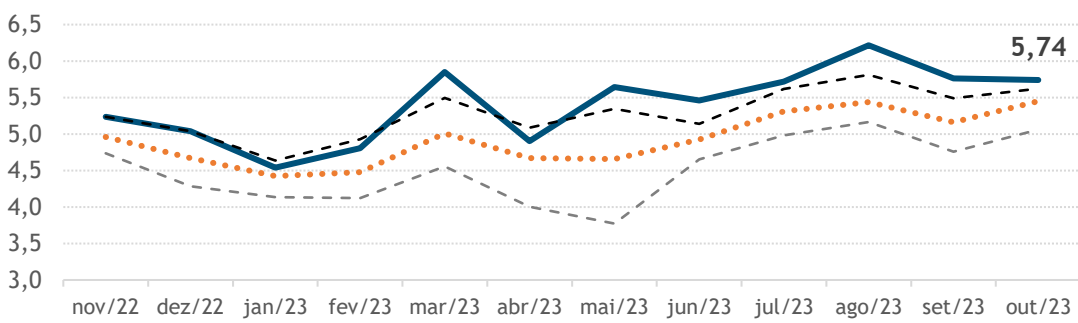
A cotação do Brent fechou estável na última semana em relação à anterior. O mercado aguarda a reunião da OPEP+, inicialmente prevista para o dia 26/11 e adiada para 30/11, em que se tratará o nível de produção de cada país-membro para 2024 e a possível extensão dos cortes de produção existentes.



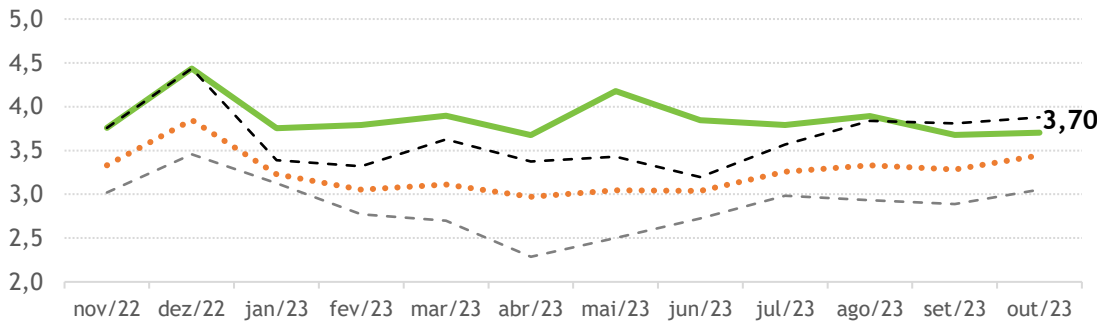
## Vendas de combustíveis líquidos pelas distribuidoras

Milhões de metros cúbicos

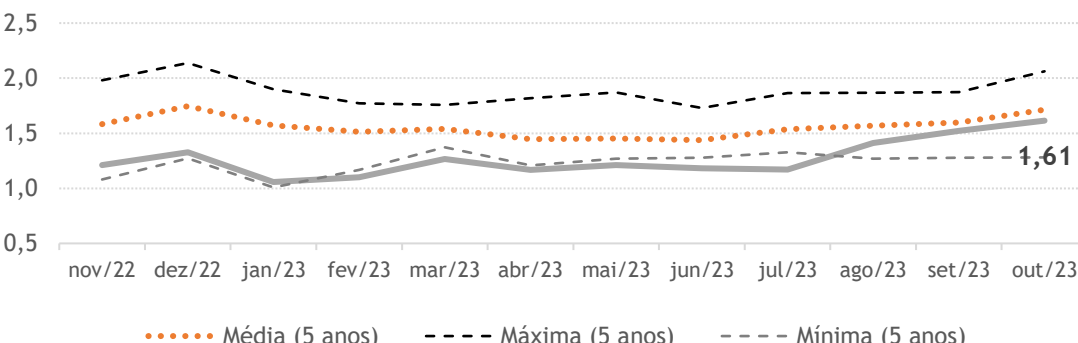
### Diesel



### Gasolina C



### Etanol Hidratado



## Notícias Relevantes

---

1. A Petrobras informa que seu Conselho de Administração aprovou o Plano Estratégico para o quinquênio 2024-2028 (PE 2024-28+), prevendo investir US\$ 102 bilhões nos próximos cinco anos. O CAPEX previsto para o período 2024-2028 totaliza US\$ 102 bilhões, 31% superior ao plano passado, O aumento do CAPEX está associado principalmente a novos projetos, incluindo potenciais aquisições; à ativos que estavam em desinvestimentos e voltaram para a carteira de investimentos da companhia; e à inflação de custos, que impactou toda a cadeia de suprimentos. O CAPEX do segmento Exploração e Produção (E&P) representa 72% (US\$ 73 bi) do total, sendo cerca de 2/3 desse montante destinados ao pré-sal, seguido pelo Refino, Transporte e Comercialização (RTC) com 16% (US\$ 17 bi), Gás e Energia (G&E) e Baixo Carbono com 9% (US\$ 9 bi) e o Corporativo com 3% (US\$ 3 bi). A curva de produção considera a entrada de 14 novas plataformas (FPSOs) no período 2024-2028, 10 das quais já contratadas, o que levaria a produção de óleo e gás da empresa a 3,2 milhões boe/d em 2028. No refino, o PE 2024-28+ prevê o aumento de capacidade de processamento nas refinarias em 225 mil barris por dia (b/d) e da produção de diesel S-10 em mais de 290 mil b/d até 2029. Enquanto no segmento de Gás e Energia, considerando os investimentos em produção e escoamento de gás no segmento E&P, a companhia planeja aumentar a oferta de gás nacional da Petrobras investindo cerca de US\$ 7 bilhões nos próximos cinco anos. ([Petrobras](#))

2. Os estoques de gás natural na Europa continuaram a acumular-se muito mais tarde do que o habitual no outono, uma vez que o clima excepcionalmente ameno atrasou o início da estação de aquecimento no inverno, deixando os estoques cheios e eliminando os receios sobre a segurança do abastecimento. O clima ameno em todo o noroeste da Europa durante outubro e a primeira parte de novembro garantiu a continuidade do reabastecimento e atrasou o início da redução do inverno. O outono ameno, úmido e ventoso em todo o Noroeste da Europa também impulsionou a produção de parques eólicos no Mar do Norte e nas zonas vizinhas, reduzindo ainda mais o consumo de gás. Ainda é o início da estação de aquecimento no inverno, de modo que ainda há uma incerteza considerável sobre quanto gás a região irá consumir e quanto será transferido para o reabastecimento do verão de 2024. Mas com base nas alterações de armazenamento nos últimos dez anos, prevê-se que os estoques sejam de 591 TWh no final do inverno de 2023/24, o que deixaria o armazenamento 52% cheio. Mesmo um inverno muito frio deixaria estoques de 401 TWh (35% cheios), enquanto um inverno muito ameno poderia deixar até 804 TWh (70%). O desafio da região é saber como lidar com os preços relativamente elevados do gás a médio prazo, se o gás russo relativamente barato proveniente de gasodutos for permanentemente trocado por gás natural liquefeito (GNL), mais caro. Uma maior dependência do GNL em vez de gasodutos fixos também significa que os preços do gás na Europa serão cada vez mais determinados pelas condições meteorológicas, pelos ciclos económicos e pelas políticas fora das suas fronteiras, especialmente na Ásia. ([Reuters](#))

3. Publicado pelo quinto ano consecutivo, o TotalEnergies Energy Outlook 2023 atualiza os cenários Momentum e Rupture para o sistema energético global até 2050. A análise do período 2000-2021 mostra que a transição energética começou, mas não está progredindo na velocidade desejada: durante este período, uma melhor utilização da energia levou a dissociar o crescimento da demanda de energia do crescimento do PIB; no entanto, a percentagem de combustíveis fósseis na energia ainda ronda os 80%, uma vez que o crescimento da demanda de energia está ligado ao crescimento da população mundial e o investimento em energias de baixo carbono é insuficiente para satisfazer este crescimento da demanda. O TotalEnergies Outlook 2023 distingue três zonas geográficas: os países NZ50, os quarenta países (principalmente da OCDE) que se comprometeram a alcançar a neutralidade líquida de carbono até 2050; China; e Sul Global, o resto do mundo. De acordo com as previsões demográficas, a população mundial aumentará em 1,7 bilhão até 2050 no Sul Global. Prevê-se que os padrões de vida mais do que dupliquem no Sul Global e que a demanda de energia aumente mais de 70%, mantendo-se estável na China e caindo 20% nos países da NZ50. Até 2050, o desafio será conciliar a transição energética com este crescimento no Sul Global. A transição energética já começou, mas 2022 observou um novo aumento nas emissões de CO2 relacionadas com a energia. Apesar dos seus compromissos, muitos países da NZ50 continuam queimando carvão para gerar eletricidade, produzindo cerca de 2 Gt de emissões de CO2 (alguns até aumentaram a sua produção de eletricidade a carvão em 2022). Além disso, o ritmo e a escala da implantação do novo sistema energético de baixo carbono precisam ser significativamente acelerados. Em relação ao petróleo, a TotalEnergies projeta uma demanda, em 2050, respectivamente de 63 e 41 milhões de barris por dia (b/d) nos cenários Momentum e Rupture. O gás natural, por sua vez, mantém seu papel como combustível chave para transição independente do cenário, conforme a geração de energia a gás continua a garantir a confiabilidade dos sistemas elétricos. ([TotalEnergies](#))

## Destaque da Semana

---

A COP28, que será sediada nos Emirados Árabes Unidos de 30/11 a 12/12 de 2023, foi organizada em torno de quatro temas transversais destinados a combater as causas das mudanças climáticas e gerir os impactos de um planeta em aquecimento: Tecnologia e Inovação; Inclusão; Proteção de Comunidades na linha de frente (incluindo adaptação) e Financiamento. A maioria das metas climáticas internacionais acordadas estão incorporadas no Acordo de Paris sobre as mudanças climáticas e nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. No meio caminho para o cumprimento dos objetivos climáticos até a data prevista de 2030, a COP28 acolherá um “balanço global” para medir o progresso em detalhe, identificar áreas atrasadas e revigorar o compromisso para garantir que as metas climáticas sejam transformadas em ação. Acelerar a transição energética de forma inclusiva e sustentável estará no topo da agenda da COP28. As discussões terão o foco na rápida expansão das energias renováveis e na forma como inovações como o hidrogênio e as tecnologias de captura de carbono podem ajudar a reduzir as emissões. Ao mesmo tempo, os delegados procurarão caminhos para garantir que a transição energética beneficie as nações em desenvolvimento e as comunidades minoritárias em igual medida, para proporcionar uma transição justa que não deixe ninguém para trás. Pela primeira vez numa cúpula da COP, um dia inteiro da agenda foi dedicado às iniciativas destinadas a “proteger vidas e meios de subsistência e apoiar a resiliência e a estabilidade das comunidades” face aos efeitos crescentes das mudanças climáticas. Serão realizadas discussões de alto nível em torno da saúde, da ajuda humanitária, da recuperação e da paz. Haverá também uma atenção especial às regiões do mundo consumidas por conflitos e assoladas por uma série de questões que tornam a mitigação e a adaptação extremamente difíceis. Além disso, historicamente, o comércio global tem sido um dos principais contribuintes para as emissões de gases de efeito estufa - sendo a produção e a distribuição responsáveis por cerca de 25% das emissões globais. O Trade Day na COP28 explorará o potencial do comércio para reduzir as emissões em toda a cadeia de valor e aumentar os mercados para produtos ecológicos, como veículos eléctricos e embalagens não plásticas. A COP28 também procurará envolver um leque mais amplo de líderes para converter os compromissos climáticos em ações. A Cúpula de Ação Climática Local reunirá centenas de presidentes de câmara, governadores e líderes empresariais e de ONGs que desempenham um papel fundamental na implementação da política climática a nível municipal e regional nos seus países de origem. ([WEF](#); [Rystad](#))

